Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

http://hdl.handle.net/11067/7536
https://doi.org/10.34628/H646-4504

Metadados

Data de Publicação	2023
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Serviço social, Assistentes sociais, Política social - Século 21, Acção social
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 62 (2023)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T02:35:12Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Editorial

Esta edição da Revista Intervenção Social fornece contributos importantes para a reflexão sobre a sociedade, sobre os problemas nela gerados e sobre os desafios colocados aos interventores sociais, designadamente aos assistentes sociais, na gestão de processos de desigualdade, de incerteza e de sofrimento social que, não sendo novos, se apresentam com novas configurações que requerem olhar crítico, compromisso político e capacidade de ação que minimize os seus efeitos na vida social e no bem estar dos cidadãos.

Destacamos, neste número, a reflexão sobre as transformações na sociedade e nos seus modos de organização, no mundo do trabalho e nos modelos do Estado de Bem-Estar, cuja tendência tem vindo a demonstrar a adoção de uma visão neoliberal, centrada no imperativo do mercado e na responsabilidade individual, elementos que justificam – e validam – a existência de posições desiguais na sociedade. Esta tendência tem como consequência mudanças nas políticas públicas, nomeadamente nas políticas sociais, com a substituição da lógica da universalidade e da justiça social, pela lógica da seletividade, da intervenção emergencial, da responsabilização do indivíduo pela superação das suas necessidades e pela sua inclusão na sociedade.

Questões sociais complexas como a das migrações à escala global; das pessoas requerentes de asilo por motivos políticos ou religiosos; das alterações nas formas de relação social e da necessidade de consolidação do princípio da igualdade nas suas diferentes dimensões; do envelhecimento das sociedades e do direito das pessoas mais velhas à participação e ao bem estar social – todos estes temas constituem campos de análise crítica, reflexiva,

mas também de ação, como podemos constatar pelos artigos que compõem esta revista, cumprindo, assim, o seu objetivo: o do desenvolvimento de competências de análise da sociedade que sustentem modos de agir comprometidos com os Direitos Humanos.

DOI: https://doi.org/10.34628/H646-4504